

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

INSERÇÃO NA ESCOLA SANTANA: POSSIBILIDADES DE UM PROCESSO EDUCATIVO ACOLHEDOR

MOREIRA, Fernanda Lima Pereira (autora)
FURTADO, Andressa de Freitas (co-autora)
PEREIRA, Joyce do Amaral (co-autora)
ARPINI, Maribel Velho (co-autora)
GONÇALVES, Letícia Rodrigues (co-autora)
ÁVILA, Ângelo Rodrigues de (co-autor)
CALIXTO, Francinne Teodósio (co-autora)
ferlimap@hotmail.com
BECK, Dinah Quesada (orientadora)

Evento: 13ª MPU - Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: integração; aprendizado; escola.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como proposta apresentar a inserção dos graduandos do Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Rio Grande, a partir da experiência vivenciada através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Escola Municipal de Ensino Fundamental Sant'Ana, com o objetivo de conhecer os diferentes olhares das pessoas que atuam na escola, em relação aos espaços proporcionados aos alunos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nossa inserção no espaço educativo, seja no âmbito mais específico da sala de aula, seja em seu âmbito macro, que são os serviços e o espaço escolar como um todo, buscamos romper com as barreiras de um ensino e uma educação tradicional, alicerçada no espontaneísmo e na reproduções de atividades mecanizadas (DALLA ZEN, 2011). Acreditamos na possibilidade de uma educação de qualidade que respeita as especificidades da infância (SARMENTO, XXXX) e que compõe seu currículo escolar buscando potencializar projetos de trabalho e, ainda, contemplar as diferentes culturas que integram a escola (FORQUIN, XXXX). Verificamos a potencialidade de se oferecer uma educação para a comunidade se sentir parte deste organismos vivo, o que acaba por corroborar com ações de integração, interdisciplinaridade e um ensino reflexivo e problematizador, já nas classes dos anos Iniciais do Ensino Fundamental.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

As entrevistas semi estruturadas de caráter qualitativo foram realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Sant'Ana nos diversos segmentos que atuam na escola, tendo como base os processos educativos que envolvem a comunidade escolar.

Nesta escola atuamos com a turma de 4º ano do Ensino Fundamental e buscamos uma articulação que se vislumbra em ações didático pedagógicas com a professora e os estudantes. Para iniciar nosso trabalho de inserção foram realizadas entrevistas semi estruturadas de caráter qualitativo

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao entrar em contato com a direção da escola foi possível observar alguns aspectos como uma escola democrática em que todos trabalham em conjunto no âmbito de intermediar as informações, onde pais, professores e alunos possuem liberdade para opinar e relatar aspectos positivos e os que podem ser melhores no âmbito escolar. A direção também possui um constante contato com órgãos competentes do município no intuito de solucionar os problemas apresentados na escola mostrando-se assim participativa nesse aspecto.

Ao realizar a entrevista com os pais dos alunos constatou-se que os mesmos possuem uma visão positiva em diversos aspectos em relação à escola, tendo como base a satisfação de seus filhos com a instituição.

Já na entrevista com os alunos observou-se que os mesmos ficaram envergonhados com a presença das alunas pibidianas, mas suas falas demonstraram que possuem alguns lugares específicos da escola aos quais gostam de brincar.

No contato com as funcionárias foi observado que possuem um carinho e uma dedicação naquilo que fazem, pois também participam de atividades extra curriculares, demonstrando que suas ações profissionais estendem-se para além de seus espaços previamente delimitados.

No seguimento das entrevistas realizadas, foram entrevistadas as professoras responsáveis pelo projeto Escuna. Segundo as professoras o projeto auxilia com atividades complementares as ações de sala de aula e essa dialogicidade (FREIRE, 1998) no processo se estende para interlocuções com a coordenação e direção em ações variadas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que as metodologias de aprendizagem estejam em constante processo de transformação, nós pibidianos podemos constatar em nosso primeiro contato com a escola, na realização de entrevistas com os sujeitos que compõe e fazem a escola, juntamente com as nossas experiências acadêmicas, que a escola continua sendo um espaço de renovação e construção da sociedade, pelo menos para esse grupo de sujeitos entrevistados. No entanto, para a manutenção dessas nossas percepções, é preciso que esse engajamento se renove, seja pelo seu corpo docente e diretivo, seja pela abertura à realização de projetos integradores (HERNANDEZ, 1998), seja na reciprocidade e na relação de parceria na concretização de práticas educativas (ZABALAA, 1998) afirmativas. Pretendemos ampliar nosso olhar e nossas relações nessa escola, algo que muito corrobora com nossa formação pedagógica.

6 REFERÊNCIAS

- FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- HERNANDEZ, Fernando. **Transgressão e Mudança na Educação: Os Projetos de Trabalho**. Porto Alegre. Artmed, 1998.
- DALLA ZEN, Maria Isabel; XAVIER, Maria Luisa (orgs.). **Planejamento em destaque: análises menos convencionais**. Porto Alegre: Mediação, 2011.